

Biologia Reprodutiva de *Ipomoea longistaminea* O'Donnell (Convolvulaceae) em Juazeiro-BA.

KILL, Lúcia Helena Piedade (1), DIAS, Carla Tatiana Vasconcelos (2). - 1-

Pesquisadora Embrapa Semi-Árido, 2- Bolsista FACEPE.

Entre as espécies do gênero *Ipomoea*, *I. longistaminea* se destaca por ser considerada como endêmica da Caatinga e de distribuição restrita aos Estados de Pernambuco e Bahia. Neste trabalho foram estudadas a morfologia e a biologia da polinização desta espécie em área de caatinga, na Fazenda São Luiz, em Juazeiro-BA. As atividades foram desenvolvidas de maio a agosto de 2006, entre 05:00 e 18:00h., envolvendo 20 indivíduos de *I.*

longistaminea. As características morfológicas das flores foram acompanhadas em campo, com observações complementares no laboratório. O estudo da biologia floral foi realizado durante a floração, sendo anotados a antese e os visitantes florais. *Ipomoea longistaminea* é uma liana anual, com hábito trepador, que apresenta floração do tipo cornucópia. As inflorescências são do tipo cimeira, com média de 15 botões. As flores são infundibuliformes, com corola de cor vermelha e comprimento médio de 39,53mm. O androceu é composto por cinco estames, heterodínamos, que juntamente com estilete e estigma, ficam expostos fora da corola. A antese é diurna, ocorrendo por volta das 05:30 e, nesta fase, o estigma já está receptivo. O pólen apresenta viabilidade de 93,4% e está exposto nas anteras e, o néctar é produzido na câmara nectarífera. Por volta das 14:00 inicia-se o processo de desidratação das pétalas, culminando com o fechamento da fauce da corola por volta das 16:00 horas. Assim, a duração das flores é de aproximadamente 11 horas. Ao longo da floração, foram registradas visitas do beija-flor *Chlorostilbon aureoventris* e das abelhas *Xylocopa frontalis* e *X. grisescens*. De acordo com o comportamento de visita, os beija-flores foram considerados polinizadores e as abelhas *Xylocopa* como pilhadores de néctar desta espécie.